

4 IMPORTÂNCIA DA HIPOVITAMINOSE D E DOS ANTICORPOS ANTINUCLEARES NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: UM ESTUDO PROSPECTIVO

Amadeu CR Nunes, João Santos-Antunes, Susana Lopes, Guilherme Macedo

INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS: A etiopatogenia da Doença Inflamatória Intestinal (IBD) é provavelmente a desregulação da resposta imune à flora intestinal em doentes geneticamente susceptíveis. Várias vertentes sugerem que a vitamina D pode modificar a resposta imune na DII. Embora a hipovitaminose D seja comum na IBD, alguns estudos sugerem que esteja associada a doença mais grave. Também os anticorpos antinucleares (ANA) têm sido referidos, mas ainda se desconhece a sua relevância clínica. O objectivo foi avaliar a importância e as implicações da hipovitaminose D e dos ANA na IBD.

MATERIAL: Doentes seguidos numa consulta externa de IBD em tratamento biológico com infliximab (59%) ou adalimumab (41%) foram envolvidos num estudo prospectivo entre 2009 e 2014. Definida deficiência de Vitamina D para níveis séricos de 25-hidroxivitaminaD [25(OH)D]<20ng/ml, sendo extrema para 25(OH)D<4ng/ml. Considerados valores normais 30-100 ng/ml. Foram correlacionadas os níveis séricos de 25(OH)D no início do tratamento biológico, com múltiplas variáveis clínicas e analíticas.

RESULTADOS: Incluídos 68 doentes, 56(82%) com Doença de Crohn e 12(18%) com colite ulcerosa. Idade média foi de 41,9±10,3 anos, sendo 52% mulheres. Hipovitaminose D (<20ng/ml) foi detectada em 93%, sendo <4ng/ml em 48%. ANA positivos pré-tratamento biológico foram detectados em 12%. A hipovitaminose D (<20) correlacionou-se com atingimento mais extenso do tracto digestivo ($p<0,05$) enquanto a hipovitaminose D extrema correlacionou-se com astenia ($p=0,001$) e alterações dermatológicas ($p=0,016$). Não houve relação da hipovitaminose D com sexo, hábitos tabágicos, cirurgia intestinal, fístulas perianais, valores de ANA pré-biológicos, anemia e albumina. ANA positivos pré-biológicos relacionaram-se com complicações (infecciosas e dermatológicas) da terapêutica biológica ($p=0,009$).

CONCLUSÃO: Baixos níveis séricos de 25(OH)D3 foram frequentes e correlacionaram-se com extensão da doença, astenia e alterações dermatológicas. Parece ser útil o controlo anual e correcção da deficiência de vitamina D, sendo de prever mais complicações da terapêutica biológica quando os ANA são positivos.

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar S. João